

Implantação e Estruturação de PMO de Engenharia

Solution Overview

VISÃO GERAL

VISÃO GERAL

A **Implantação e Estruturação de PMO de Engenharia** organiza métodos, papéis, processos, informações, indicadores e mecanismos de decisão para aumentar a previsibilidade e a governança de projetos, programas e portfólios técnicos.

A solução é desenvolvida conforme o contexto da organização. O PMO pode atuar como estrutura de suporte, controle, operação ou direcionamento estratégico, em nível corporativo, departamental, de programa, de empreendimento ou como serviço continuado.

Mais do que implantar templates ou uma ferramenta, a estruturação define **propósito, mandato, autoridade, catálogo de serviços, interfaces, critérios de escalonamento e roadmap de maturidade**. O objetivo é criar uma capacidade de gestão efetivamente utilizada pelas equipes e pelos responsáveis pela governança.

QUANDO A IMPLANTAÇÃO DE UM PMO É NECESSÁRIA?

A necessidade de um PMO normalmente aparece quando o volume, a criticidade ou a diversidade dos projetos supera a capacidade dos controles existentes.

Esses sintomas não exigem necessariamente um grande departamento. A solução pode resultar em um PMO enxuto, temporário, departamental, de programa ou operado como serviço, conforme o diagnóstico.

OBJETIVOS

ESCOPO DE ATUAÇÃO

A implantação é conduzida por etapas. O escopo definitivo é estabelecido após a compreensão do ambiente, dos projetos e dos resultados esperados.

1. DIAGNÓSTICO DE CONTEXTO E MATURIDADE

O diagnóstico avalia a situação atual da gestão e da governança. A análise pode abranger estrutura organizacional, tipos de projeto, processos, ferramentas, informações, documentos, competências, fóruns decisórios e principais falhas observadas.

2. BUSINESS CASE, PROPÓSITO E MANDATO

O PMO precisa ser estruturado para resolver problemas definidos. Nesta etapa são estabelecidos os resultados esperados, o posicionamento organizacional e o nível de autoridade da estrutura.

3. SELEÇÃO DO MODELO DE PMO

O modelo é selecionado de acordo com as necessidades identificadas. A estrutura pode combinar características de diferentes tipos de PMO.

4. CATÁLOGO DE SERVIÇOS

O catálogo define aquilo que o PMO entrega, seus clientes internos, entradas, saídas, responsáveis, frequência e critérios de qualidade. A implantação pode começar por um conjunto reduzido de serviços de maior valor e evoluir por ondas.

5. METODOLOGIA, PROCESSOS E STAGE-GATES

A metodologia é adaptada às categorias de projeto da organização. O objetivo é estabelecer controles mínimos e critérios de proporcionalidade, evitando tanto a ausência de disciplina quanto a burocracia excessiva.

Os processos podem ser integrados à solução de [Gestão de Processos, Workflows e Aprovações Técnicas](#), permitindo organizar responsabilidades, registros e decisões.

6. INFORMAÇÕES, INDICADORES E FERRAMENTAS

A tecnologia é definida após os conceitos e processos. Antes da automação, são estabelecidos os dados necessários, as fontes, os responsáveis, os ciclos de atualização e as decisões apoiadas por cada indicador.

A estrutura pode utilizar ferramentas existentes ou ser apoiada pelo [ENGiOS – Plataforma de Gestão para Empresas de Engenharia](#), conectando projetos, contratos, documentos, atividades, riscos, pendências e relatórios.

7. PROJETO-PILOTO, IMPLANTAÇÃO POR ONDAS E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

O modelo pode ser testado em projetos representativos antes da expansão. O piloto permite validar processos, templates, indicadores, ferramentas e fóruns de decisão.

ENTREGÁVEIS

INDICADORES PARA AVALIAR O PMO

O PMO deve ser avaliado pelo valor gerado, e não apenas pela quantidade de templates, reuniões ou relatórios produzidos.

A solução de [Indicadores, Dashboards e Relatórios Executivos de Engenharia](#) pode complementar a implantação com modelos de medição, consolidação e visualização.

MODELO DE CONTRATAÇÃO

APLICABILIDADE

Em ambientes de engenharia, o PMO precisa integrar informações técnicas, contratuais, documentais e operacionais. A estrutura pode ser aplicada a portfólios CAPEX, programas de expansão, modernizações, projetos multidisciplinares, Owner's Engineering, EPCM e empreendimentos conduzidos por múltiplas contratadas.

REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS

A estruturação pode considerar a ABNT NBR ISO 21505, a ABNT NBR ISO 21502, as orientações para programas e portfólios da família ISO 21500, a ABNT NBR ISO 31000 e o PMBOK Guide, adaptados ao contexto da organização. As referências orientam o trabalho, mas não substituem o diagnóstico e a definição de um modelo próprio.

Estruture o PMO conforme os projetos e a maturidade da sua organização

A A3A pode apoiar desde o diagnóstico e o desenho do modelo até a implantação assistida e a operação do PMO como serviço. [Entre em contato para avaliar o contexto da sua organização.](#)

Sobre a A3A Engenharia de Sistemas

Com 30 anos de história, a A3A Engenharia de Sistemas se consolidou como referência em serviços de Engenharia, oferecendo soluções integradas de Telecomunicações, Segurança Eletrônica, Segurança Digital e Instalações Elétricas.

A empresa atua em todas as etapas do ciclo de Engenharia, desde a elaboração de projetos e consultoria técnica até a implantação, manutenção e retrofit de sistemas, sempre em conformidade com as normas técnicas e melhores práticas do setor.